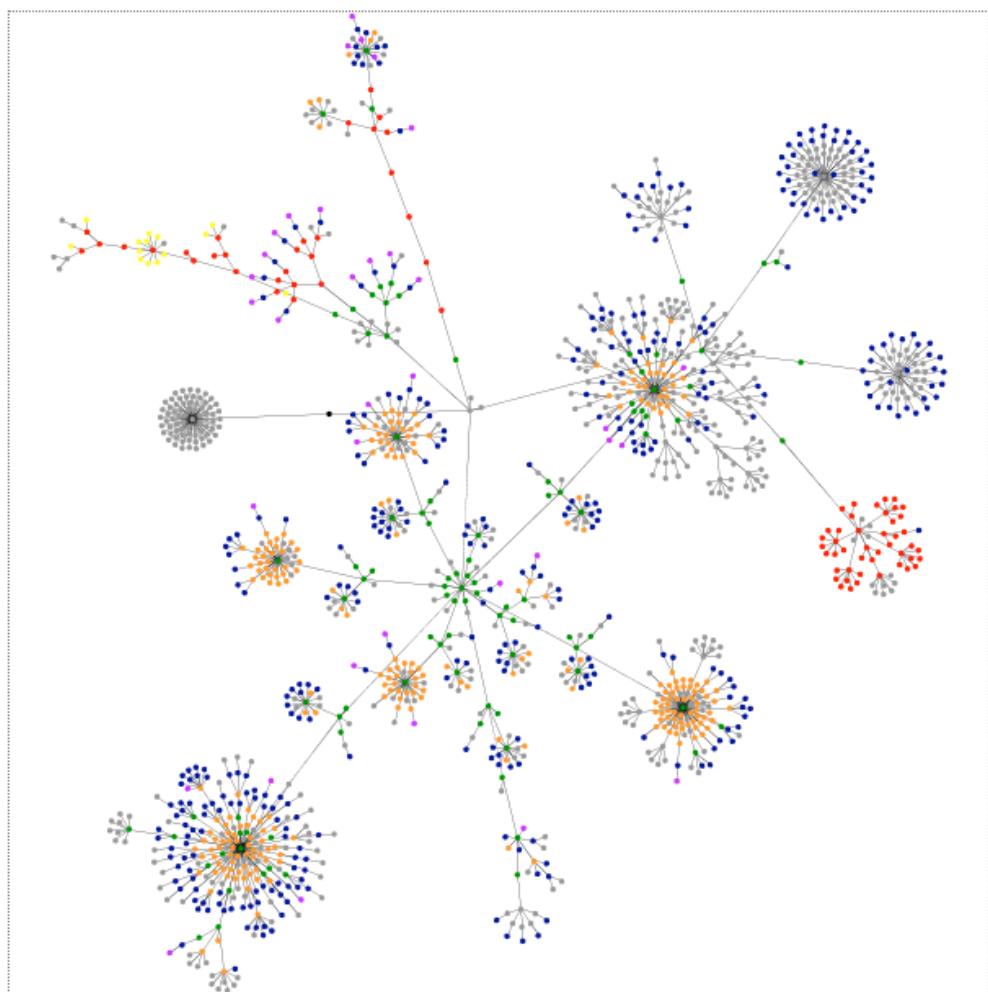


# Grupo de Pesquisas em Humanidades Digitais

Proposta de Inclusão  
no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil,  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
(DGP-CNPq)



São Paulo, 14 de outubro de 2011  
Maria Clara Paixão de Sousa

# Grupo de Pesquisas em Humanidades Digitais

Proposta de Inclusão no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP-CNPq)

---

## Área do conhecimento

*Grande área:* Ciências Sociais Aplicadas

*Sub-área:* Ciência da Informação (6.07.00.00-9)

## Linhos de pesquisa

### **1. Representações do conhecimento**

Estudo das formas de representação do conhecimento, em particular as que envolvem processos computacionais na reunião e recuperação de informação. Pesquisas em computação e em linguística, com ênfase no processamento da linguagem natural (reconhecimento de texto, descrição e recuperação da informação, ontologias, web-semântica). Pesquisas em história da ciência, com ênfase na epistemologia das formas de representação e nas suas repercussões discursivas sobre a construção do conhecimento.

### **2. Organização da informação**

Estudos teóricos e metodológicos em torno da relação patrimônio cultural e acervos digitais. Desenvolvimento de metodologias para a descrição de objetos digitais visando a adequação da organização dos acervos frente a diferentes contextos e necessidades de uso. Análise das políticas de acesso à cultura e à informação, gestão e preservação do patrimônio cultural; pesquisas sobre a conservação, preservação e restauro dos acervos físicos no processo de digitalização e pesquisas voltadas à produção de conhecimento a partir desse patrimônio.

### **3. Produção e circulação do conhecimento**

Estudo das relações entre conhecimento, poder e agentes intelectuais, tomando como base a abordagem histórica e científica dos espaços de produção e circulação do conhecimento. Inclui debates sobre seu desenvolvimento histórico, sobre história da leitura e da escrita, sobre os impactos sociais e econômicos dos novos mecanismos de difusão do conhecimento e sobre a construção de espaços e memórias históricas.

## Endereços web

<http://humanidadesdigitais.org>

[Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq](#)

## DESCRIÇÃO

### 1. OBJETIVOS E REPERCUSSÕES ESPERADAS

A repercussão mais ampla esperada pelo grupo é contribuir para a formação de um corpo consistente de reflexão crítica sobre a produção e difusão do conhecimento na perspectiva das humanidades. Esperamos oferecer um ambiente propício para a formação de pesquisadores interessados em uma pesquisa multidisciplinar sobre o problema do conhecimento – sua produção, sua circulação, seus sentidos.

Os objetivos esperados relacionam-se 1) à exploração das novas possibilidades de criação e organização da informação articuladas pelo meio digital, mantendo em vista a possibilidade de questionar a pertinência da separação estanque entre as figuras do “produtor”, do “organizador” e do “receptor” de conhecimento neste contexto e 2) ao desenvolvimento de instrumentais pedagógicos e materiais didáticos marcados por uma postura crítica das teorias atualmente consolidadas no ambiente escolar.

Além disso, as experimentações tecnológicas a serem conduzidas pelo grupo deverão resultar em metodologias voltadas para a descrição e a organização da informação e em programas computacionais desenvolvidos para o processamento da informação, com aplicação na construção de repositórios digitais. É relevante pontuar, aqui, nosso compromisso com as tecnologias transferíveis, com o software livre e com a crítica frente à discussão atual da educação à distância.

### 2. FUNDAMENTOS

O elo inicial entre os pesquisadores deste grupo foi o desenvolvimento de um repositório digital a partir de um acervo de obras raras. O trabalho conjunto entre especialistas de diferentes áreas, necessário para o enfrentamento dos desafios técnicos e metodológicos envolvidos na construção de um repositório nesses moldes, instigou-nos à reflexão, fazendo moverem-se as diferentes perspectivas de pesquisa formadas a partir das vivências anteriores de cada componente do grupo.

Os fundamentos de nossa pesquisa, portanto, trazem como primeira marca a combinação conflituosa dos fundamentos herdados das nossas áreas de origem – a história, as ciências sociais, a ciência da informação, a lingüística e a ciência da computação. A partir dessa heterogeneidade original, pretendemos, entretanto, construir um ambiente coeso de reflexão, dotado de um corpo metodológico comum.

A partir disso, o grupo se identifica como atuante no campo das chamadas “humanidades digitais”, já que reúne estudiosos oriundos primordialmente das “ciências humanas” em torno de investigações também voltadas para o processamento artificial da informação. Como é comum nesse campo de conformação difusa e recente, precisamos tomar como uma de nossas primeiras tarefas justamente a definição precisa dos nossos fundamentos de trabalho.

De partida, temos como horizonte comum uma perspectiva unívoca no que toca à ética fundamental e aos impactos sociais das nossas atividades de pesquisa e de seus produtos.

Consideramos que as modernas tecnologias da informação voltadas à formação de repositórios digitais aparecem como instrumentos fundamentais para a preservação dos

patrimônios culturais nacionais, desde que garantido o princípio do acesso universal e democrático. Entendemos que essa garantia advém da aliança entre o desenvolvimento tecnológico e a formação de políticas públicas que fomentem e orientem a formação de redes comprometidas com normas e padrões de interoperabilidade e inclusão cidadã. Desta forma, o grupo estabelece o compromisso coletivo com os princípios do acesso livre e com uma postura crítica frente à interação entre circulação de informação e difusão de conhecimento no meio digital. Nossos princípios norteadores e nossa postura explica a união entre as duas frentes de pesquisa do grupo – desenvolvimento científico-tecnológico e reflexão crítica. Acreditamos que as duas frentes se complementam, uma vez que a perspectiva da democratização e do acesso livre coloca desafios interessantes para o desenvolvimento das tecnologias. De partida, a adoção dos princípios acima delineados impõe limites aos horizontes do desenvolvimento tecnológico possível – a meta da democratização do acesso, por exemplo, impede o direcionamento das tecnologias no sentido de recursos sofisticados com elevado custo de implementação e manutenção. O paradoxo que aí se desenha é apenas aparente: acreditamos que essa limitação, de fato, favorece a criatividade do trabalho de desenvolvimento – que se torna constantemente interpelado pela necessidade de criar recursos tecnológicos a um só tempo eficazes, transferíveis e democráticos.

### 3. FUNCIONAMENTO

#### 3.1 FORMA DE TRABALHO

O grupo está organizado em núcleos de trabalho, compreendendo diferentes áreas do conhecimento, que conduzem seus projetos de pesquisa ligados a pelo menos uma das três linhas de pesquisa definidas para o grupo maior. Os núcleos de trabalho se organizam autonomamente quanto a encontros regulares, planejamento de publicações e eventos, sendo o líder do grupo responsável pela integração entre esses trabalhos, promovendo encontros periódicos e seminários públicos. Temos, atualmente, quatro núcleos de trabalho com projetos ativos:

- Núcleo de Filologia e Lingüística computacional
- Núcleo de Descrição de documentos
- Núcleo de Tradução
- Núcleo de Tratamento de Manuscritos

Como ponto de contato entre os trabalhos nos diferentes núcleos, elegemos, a cada ano, um eixo temático comum, em torno do qual organizamos nossas atividades, projetos e seminários. No ano de 2011, escolhemos como eixo temático comum a Iconografia. Em 2010, foram conduzidos sete seminários sob temas diversos.

#### 3.2 ABRIGO INSTITUCIONAL E CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA

O grupo está sediado na *Biblioteca Mindlin*, órgão da *Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo*. Os trabalhos são conduzidos no *Laboratório Brasiliiana Digital*, em funcionamento desde 2009, responsável pela formação da *Brasiliiana USP*, [www.brasiliiana.usp.br](http://www.brasiliiana.usp.br). A fase piloto de implantação da *Brasiliiana USP* teve início em 2009, com o apoio da *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo* (Fapesp), por meio de um auxílio à pesquisa (processo 07/59783-3). Assim foi formado um Laboratório que oferece a estrutura de hardware e de rede necessária para a implantação da versão 1.0 da Brasiliiana Digital e para o desenvolvimento da pesquisa.

### 3.3 EQUIPE

## 4 PROJETOS EM ANDAMENTO

### 4.1 EDIÇÕES FIOLÓGICAS E PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DE TEXTOS NA BRASILIANA DIGITAL

#### *Núcleo temático*

Filologia e linguística computacional

#### *Equipe*

Maria Clara Paixão de Sousa (Coord.)

Márcia de Aparecida Santos Mendes

Leila Rosa de Oliveira

Lucas Lopes Giron

#### *Fomento*

Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Graduação

Programa Ensinar com Pesquisa

#### **Resumo**

Esta proposta de pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos Brasiliana USP e Brasiliana Digital. Desde fins de 2008, o Grupo de Pesquisas Língua Brasiliana veio somar-se às iniciativas da Brasiliana USP, investigando caminhos para revelar e preparar o potencial dos textos do Acervo como fonte da língua e sobre a língua no Brasil – uma área para a qual este material naturalmente se vocaciona. Nossa objetivo de longo prazo é desenvolver instrumentos para pesquisas lingüísticas com base no acervo, por meio da prospecção de materiais de interesse e do desenvolvimento e aplicação de métodos de preparação editorial e de instrumentação computacional para extração automática de informação dos textos mais antigos. Esperamos com isso fundar os alicerces para a exploração do acervo Brasiliana USP por estudiosos da história da língua, bem como formar as bases humanas, tecnológicas e materiais para o aproveitamento futuro do acervo pela comunidade de pesquisa. A presente proposta de pesquisa pretende reunir alunos da graduação em letras em torno do desafio inicial de preparar edições filológicas em meio digital que permitam o tratamento computacional dos textos mais antigos do acervo para essas futuras pesquisas.

## 4.2 O PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS E A DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS NA BRASILIANA DIGITAL

*Núcleo temático*

Iconografia

*Equipe*

Maria Clara Paixão de Sousa (Coord.)

Daniela Pires (Coord.)

*Fomento*

Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Programa Aprender com Cultura e Extensão

### **Resumo**

Esta pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos Brasiliana USP e Brasiliana Digital. No projeto, buscam-se alunos de graduação interessados em trabalhar na área tratamento de imagens digitais e na descrição bibliográfica de documentos iconográficos antigos e raros em colaboração direta com a equipe de biblioteconomia da Brasiliana. O estágio possibilitará aos alunos um contato com a experiência prática do trabalho de tratamento de imagens utilizando vários tipos de softwares, o aprendizado sobre o processo de catalogação e descrição de documentos digitais e lhes oferecerá uma oportunidade de colaborar para um grande projeto de pesquisa coletivo. O projeto tem como meta específica o processamento digital das imagens e a produção de descrições dos documentos iconográficos das obras do acervo Brasiliana, que por possuírem características particulares demandam um tratamento diferenciado. O objetivo geral, a partir disso, é colaborar para a uniformização do catálogo de iconografia do acervo Brasiliana-USP e para a ampliação do acesso a esse catálogo por parte de mecanismos de busca.

As atividades no estágio deverão incluir:

- O processamento digital das imagens e obras digitalizadas utilizando ferramentas e softwares específicos;
- A descrição dos documentos iconográficos que compõem o acervo da coleção Viajantes da Brasiliana Digital;
- A aplicação de metodologia de descrição bibliográfica de imagens digitais que norteará a descrição de documentos iconográficos

#### 4.3 CATALOGAÇÃO, DESCRIÇÃO E EDIÇÃO DE DOCUMENTOS IMPRESSOS EM LÍNGUA ALEMÃ NA BRASILIANA DIGITAL

*Núcleo temático*

Tradução

*Equipe*

José da Silva Simões (Coord.)

Luciana de Fátima Cândido

*Fomento*

Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Programa Aprender com Cultura e Extensão

#### **Resumo**

Esta proposta de pesquisa insere-se no contexto maior dos projetos Brasiliana USP e Brasiliana Digital. O projeto visa à catalogação, descrição e edição de documentos impressos em língua alemã constantes do acervo da Biblioteca Brasiliana. Em termos gerais, a proposta tem por objetivo permitir aos usuários da Biblioteca Brasiliana, tanto do espaço físico como também do seu ambiente virtual, o acesso ao conteúdo dos documentos impressos em língua alemã através de uma descrição que leve em consideração a questão imagética que envolve a descrição do Brasil feita por viajantes, naturalistas e pensadores que escreveram em língua alemã. Os alunos envolvidos nesse projeto deverão participar da catalogação das obras e produzir resenhas das obras em língua alemã depositadas na Biblioteca Brasiliana. Este projeto pretende ser o passo inicial de uma série de estratégias que envolvem a divulgação do acervo em língua alemã, que, em sua primeira fase, prevê a catalogação das obras, descrição e edição dos documentos impressos em língua alemã, para uma etapa posterior de divulgação do acervo através de uma série de atividades que vão desde a organização de exposições do acervo no espaço da Brasiliana, bem como a divulgação em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e particular.